

Livro "Somos os Mortos Vivos"

Tadeu Alencar Arrais



Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/22826>

DOI: [10.4000/espacoeconomia.22826](https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.22826)

ISSN: 2317-7837

Editora

Núcleo de Pesquisa Espaço & Economia

Referência eletrónica

Tadeu Alencar Arrais, «Livro "Somos os Mortos Vivos"», *Espaço e Economia* [Online], 24 | 2022, posto online no dia 06 fevereiro 2023, consultado o 22 fevereiro 2023. URL: <http://journals.openedition.org/espacoeconomia/22826> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.22826>

Este documento foi criado de forma automática no dia 22 fevereiro 2023.



Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional - CC BY-NC-SA 4.0
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Livro “Somos os Mortos Vivos”

Tadeu Alencar Arrais



- 1 Enganam-se aqueles que imaginam que o neoliberalismo circunscreve-se, apenas, ao domínio econômico. Também enganados estão aqueles que imaginam que o neoliberalismo restringe-se à vulgata do quanto menor for o Estado melhor será sua vida. A contínua reprodução dessas caricaturas só alimentou o neoliberalismo. A fórmula liberdade para escolher tem sido mais atrativa que a fórmula democracia para partilhar. Os homens, respondendo ao apelo da primeira fórmula, imaginam-se gladiadores, empreendedores, donos do seu próprio futuro. A cidade, porque abandonou a ambição pela segunda fórmula, converte-se em uma arena que exclui, penaliza, criminaliza, os mais vulneráveis. A metáfora do moinho satânico de Karl

Polanyi deve ser retomada, assim como sua profética interrogação: “Que moinho satânico foi esse que triturou os homens transformando-os em massa?”. É dessa massa, cada vez maior, que trata este livro. É um livro sobre os precarizados e invisibilizados que ocupam as cidades do planeta. É um livro sobre os que insistem em cerrar os olhos para os invisibilizados fingindo acreditar, como as personagens de *The Walking Dead*, que a chaga floresce do contato. Quem são, afinal, os mortos vivos?

2 **Referência :**

- 3 ARRAIS, Tadeu Alencar. *Somos os mortos vivos - de como The Walking Dead explica a natureza da cidade e o sentido do neoliberalismo*. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022. v. 1. 88p .
-

AUTOR

TADEU ALENCAR ARRAIS

Doutor em Geografia pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisador do CNPq, 1D. Professor Associado do Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: tadeuarraisufg@gmail.com.